

Contra a repressom ao estudantado, solidariedade!!

AGIR :: 20/04/2015

Esta é parte da repressom que leva sufrindo a nossa organização e em geral todo o estudantado e juventude revolucionária desde há tempo na Galiza

Qualquer militante da esquerda revolucionária sabe que a repressom é mais umha companheira de viagem, o Estado nom deixa impune a luta contra as suas políticas, órgaos e instrumentos, nos últimos anos académicos a repressom que sofre a nossa organização nom fai mais que medrar, quantitativa e qualitativamente. Desde 20 de fevereiro de 2014 a nossa organização acumula um total de nove imputaçons pola via penal por participar em distintos atos de protesta, assim como dúzias de multas administrativas, com todo o que isto supom, em desgaste pessoal e económico, para umha organização estudantil.

Na greve de 20 de fevereiro atopamo-nos com parte dos casos de repressom, começando por um militante imputado pola jornada de luta em Vigo na que @s estudantes enfrentam-nos às forças de repressom e se deu umha mostra de que o estudantado galego segue vivo e consciente. Por este mesmo caso em Compostela atopamo-nos com mais quatro pessoas imputadas por delitos contra a constituíçom espanhola e desordens públicas, mais o militante de AGIR que entregou a solicitude para a manifestaçom, pedindo-lhe a suma de 800€, carregando-lhe a responsabilidade dos “estragos”.

Numha posterior açom em Vigo duas companheiras fôrom imputadas por suposta ultraje a Espanha e desordens públicas, introduzindo-as num longo, complexo e caro processo judicial. Posteriormente, na mesma cidade três militantes sancionados com mais de 900€, acusados de desordens públicas, obstruir o tráfico, deitar contentores e berrar insultos contra a polícia e instituições do estado.

Mais tarde, a 7 e 8 de abril, umha companheira seria detida junto a outras cinco pessoas, com o galho dos protestos d@s marinheir@s do cerco em Compostela, com a acusaçom de danos, lessons, atentado à autoridade e altercados. A raiz disto, oito multas a militantes de AGIR e da nossa organização irmã BRIGA, pedindo-lhes a quantia de 120€, por concentraçom ilegal em solidariedade com @s seis detid@s.

Posteriormente, a 5 de novembro produz-se a detençom doutro militante, junto outros dous rapazes, polo boicote a um ato de Feijoo na USC, pedindo a fiscalia 3 anos de cadeia e multa económica.

E por último, a multa a duas militantes por desperfeitos em fachadas do cámpus da USC, durante a agitaçom prévia ao 25-N, às quais se lhes impom umha sançom de 650€ de multa, que trás um recurso administrativo veu-se reduzida a 200€.

Esta é parte da repressom que leva sufrindo a nossa organização e em geral todo o

estudantado e juventude revolucionária desde há tempo na Galiza, e é umha mostra de como os poderes económicos e políticos querem destivar pola via da repressom todos os movimentos sociais e de protesta. Por isso, desde AGIR, ponhemos em marcha esta campanha de solidariedade económica, na qual se poderá fazer achegas através de petos colocados em distintos centros sociais e locais de todo o Pais, que se complementará com a realizaçom de diferentes atividades solidárias. Porque a repressom nom nos calará, nom deixaremos de lutar nas ruas e nas aulas, sabemos e assumimos que a repressom é umha companheira de viagem, mas contra ela, só podemos seguir a lutar e pedir a solidariedade do nosso povo.

AVANTE O ESTUDANTADO DA ESQUERDA INDEPENDENTISTA!

A LUITA É O ÚNICO CAMINHO!

LUITA POLOS TEUS DIREITOS!

<https://galiza.lahaine.org/contra-a-repressom-ao-estudantado>